

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE

Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026

Servidor(a): Meirieli Íside Mattos Carvalho

Cargo: Técnico de Laboratório/área: habilidades

Matrícula SIAPE: 227****

Unidade de Lotação: DELABEN

Nível de RSC Pleiteado: RSC VI

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, evidenciando os saberes, competências e experiências desenvolvidos no exercício do cargo de Técnica de Laboratório-Área e demonstrando sua aderência aos requisitos estabelecidos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – RSC-PCCTAE.

Minha trajetória profissional na UNILA foi construída de forma progressiva e integrada às atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à gestão universitária, ultrapassando a execução estritamente rotineira das atribuições laboratoriais. Ao longo dos anos, assumi responsabilidades relacionadas à gestão de laboratório, fiscalização de contratos e aquisições, participação em comissões institucionais, inventários patrimoniais, representação técnico-administrativa em órgão colegiado de curso, atuação na Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada, capacitação profissional e produção e difusão de conhecimento científico e técnico.

Esse percurso demonstra ampliação gradual das responsabilidades assumidas, diversificação das áreas de atuação e desenvolvimento de competências relacionadas à gestão pública, governança universitária, fiscalização administrativa e técnica, biossegurança, organização dos ambientes laboratoriais, representação institucional, trabalho colegiado e produção científica.

Além das atividades diretamente associadas ao funcionamento dos laboratórios universitários, minha atuação passou a envolver processos decisórios e administrativos de abrangência institucional. Destacam-se, nesse sentido, o exercício de função de chefia, a fiscalização de diferentes contratos destinados à infraestrutura e aos laboratórios de ensino e pesquisa, a participação reiterada em comissões de inventário, a representação dos técnico-administrativos no Colegiado do Curso de Biotecnologia e a participação e posterior presidência da Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada.

Paralelamente, busquei manter processo contínuo de aperfeiçoamento e aproximação entre a prática técnico-administrativa e a produção do conhecimento, por meio de capacitações e participação em atividades acadêmico-científicas, incluindo publicação de artigo científico e apresentação de trabalho em evento institucional.

O conjunto dessas atividades demonstra uma trajetória caracterizada pela aplicação progressiva de conhecimentos técnicos, científicos e administrativos em benefício das atividades institucionais da Universidade, em consonância com a finalidade do RSC-PCCTAE de reconhecer saberes e competências desenvolvidos durante a atuação profissional. O Decreto nº 13.048/2026 exige precisamente que o memorial demonstre não apenas as atividades realizadas, mas a existência de saberes e competências diferenciados que qualifiquem as atribuições ordinárias e contribuam para os resultados institucionais.

2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO

Minha atuação como Técnica de Laboratório-Área desenvolveu-se em ambiente diretamente relacionado ao suporte às atividades de ensino e pesquisa da Universidade. A natureza dos laboratórios universitários exige não apenas domínio técnico relacionado às práticas laboratoriais, mas também conhecimento de procedimentos de segurança, organização de recursos, acompanhamento de equipamentos, planejamento de atividades, atendimento às demandas acadêmicas e interação permanente com servidores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Ao longo dessa trajetória, passei a assumir responsabilidades institucionais adicionais e de complexidade crescente. Um marco desse processo ocorreu em fevereiro de 2018, quando fui formalmente designada para exercer a função de Chefe do Laboratório de Biologia, código FG-4, função que exerci entre 7 de fevereiro de 2018 e 30 de julho de 2019. A designação está registrada na Portaria UNILA nº 69/2018 e o período efetivo do exercício da função é confirmado por declaração extraída dos Sistemas Estruturantes de Gestão de Pessoas do Governo Federal.

O exercício dessa função representou ampliação objetiva das responsabilidades assumidas, uma vez que acresceu à atuação técnica a dimensão de organização e gestão de unidade laboratorial. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à coordenação de atividades, organização de processos de trabalho, articulação entre usuários e equipe técnica e atendimento às necessidades acadêmicas vinculadas ao funcionamento do laboratório.

Outro eixo importante de minha trajetória foi a participação em procedimentos de fiscalização de contratos relacionados à aquisição e ao funcionamento da infraestrutura laboratorial. Essas designações exigiram conhecimento das especificações técnicas dos objetos contratados, acompanhamento da execução, verificação da qualidade dos serviços ou equipamentos, registro de ocorrências e observância dos procedimentos administrativos aplicáveis à fiscalização contratual.

Já em dezembro de 2017, fui formalmente designada como Fiscal de Execução do Contrato nº 40/2017, cujo objeto era a aquisição de mesa interativa virtual para aprendizagem. A própria portaria estabelecia entre as atribuições dos fiscais a fiscalização diária, o registro de ocorrências, a verificação da execução e da qualidade, a avaliação de desempenho da contratada e o apoio ao gestor contratual.

Posteriormente, fui designada para a fiscalização técnica do Contrato nº 47/2018, referente à aquisição de equipamentos de laboratório. Em 2019, novas responsabilidades dessa natureza foram assumidas nos Contratos nº 24/2019 e nº 26/2019, relacionados à aquisição de equipamentos e materiais destinados às áreas de Biologia, Medicina e Engenharia da Universidade.

Em 2021, fui novamente designada Fiscal Técnica, desta vez do Contrato nº 21/2021, destinado à aquisição de equipamento para os laboratórios de ensino e pesquisa da UNILA. A portaria atribuiu aos fiscais a observância das normas de fiscalização e o registro das ocorrências no Relatório de Fiscalização do SIPAC.

A repetição dessas designações em diferentes exercícios e objetos evidencia uma atuação que foi além de uma participação eventual, consolidando experiência na interface entre conhecimento técnico laboratorial e gestão administrativa de contratações públicas. A fiscalização de objetos diretamente relacionados aos laboratórios também demandou capacidade de traduzir as necessidades acadêmicas e técnicas em procedimentos formais de acompanhamento da Administração Pública.

Outro aspecto contínuo de minha trajetória foi a participação nas Subcomissões Setoriais de Inventário Descentralizado e Analítico de Bens Patrimoniais Móveis. A primeira comprovação apresentada corresponde ao exercício de 2017, quando fui incluída na Comissão de Inventário da Unidade Jardim Universitário.

Essa participação voltou a ocorrer em diferentes exercícios institucionais. Em 2020, integrei a Subcomissão Setorial da SACT. A documentação apresentada comprova, ainda, participação nos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2025. Em 2022, por exemplo, consto entre os integrantes da Subcomissão Setorial da SACT. Em 2023, nova designação foi formalizada no art. 18 da Portaria nº 121/2023. E a Portaria nº 162/2025 registra novamente minha participação na Subcomissão Setorial da SACT.

A continuidade dessas designações demonstra experiência acumulada em controle patrimonial e gestão dos bens públicos empregados na infraestrutura científica e tecnológica da Universidade.

A atividade pressupõe identificação e conferência dos bens, compatibilização da situação física com os registros patrimoniais, organização das informações e colaboração com os procedimentos de controle da Administração.

Minha atuação também se ampliou para a esfera da governança acadêmica. Em setembro de 2022, fui designada representante titular dos servidores técnico-administrativos no Colegiado do Curso de Graduação em Biotecnologia, com mandato de dois anos. A Portaria nº 9/2023 manteve minha representação titular e estabeleceu a vigência do mandato até 22 de setembro de 2024.

A participação em colegiado de curso possibilitou contribuição do segmento técnico-administrativo em espaço institucional de discussão e deliberação acadêmica, aproximando a experiência prática dos laboratórios das demandas relacionadas à organização e ao desenvolvimento do ensino de graduação. Essa atuação ampliou a compreensão sobre os processos acadêmicos e sobre a articulação necessária entre infraestrutura laboratorial, docentes, estudantes e gestão universitária.

Outra experiência de especial relevância foi minha participação na Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada – CPFJ. Pela Portaria nº 153, de 29 de abril de 2022, fui nomeada membro titular da Comissão, na condição de representante dos técnico-administrativos em educação indicada pelos pares.

A atuação nessa Comissão evoluiu para a assunção de responsabilidade de maior complexidade. Em reunião da CPFJ, coloquei-me à disposição para exercer a presidência e fui escolhida pelos membros presentes para essa função. Na mesma ocasião, foi-me atribuída a análise do Processo nº 23422.011441/2019-74, com posterior apresentação da análise à Comissão.

Essa experiência é representativa do caráter progressivo da minha trajetória: a participação como representante dos pares evoluiu para o exercício da presidência de comissão institucional, com responsabilidade pela condução dos trabalhos e análise de processos administrativos. Foram mobilizadas competências relacionadas à interpretação normativa, análise processual, trabalho colegiado, negociação, organização de reuniões e responsabilidade decisória.

Minha trajetória também envolveu atuação institucional no contexto da pandemia de COVID-19. Consta meu nome entre os integrantes do Departamento de Laboratórios de Ensino envolvidos no Plano de Retorno às Atividades Presenciais nos Laboratórios Gerenciados pela Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico.

O documento foi desenvolvido e atualizado para subsidiar medidas de biossegurança destinadas à prevenção e mitigação da transmissão do SARS-CoV-2 no retorno às atividades presenciais, particularmente nos laboratórios de ensino e pesquisa. O plano estabeleceu medidas de proteção individual e coletiva e atribuições específicas para técnicos, docentes e discentes, incluindo uso de equipamentos de proteção, higienização dos ambientes e bancadas e orientação dos usuários sobre medidas sanitárias e alterações de fluxo.

Essa experiência evidencia a aplicação do conhecimento técnico laboratorial a uma situação excepcional de saúde pública, demandando atualização científica, adaptação de rotinas, biossegurança e organização dos espaços de ensino e pesquisa para compatibilizar a continuidade das atividades institucionais com as medidas de prevenção sanitária.

Paralelamente às atividades institucionais, mantive processo de desenvolvimento profissional continuado. Entre as capacitações documentadas, participei da Escola de Inverno de Biologia Molecular, promovida pela Pró-Reitoria de Extensão da UNILA, com carga horária de 28 horas.

Em maio de 2026, concluí o curso Gestão para Aceleração de Equipes de Inovação, ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, com carga horária de 35 horas e aproveitamento final de 100%. A formação abordou fundamentos da inovação no setor público, desenvolvimento de equipes, metodologias ágeis, gestão da mudança, comunicação e engajamento baseado em dados.

Esse processo de capacitação está alinhado à ampliação das responsabilidades assumidas ao longo da carreira, especialmente em atividades que passaram a demandar competências de gestão, liderança, inovação, articulação de equipes e análise de processos institucionais.

Minha trajetória profissional também passou a incorporar de maneira mais expressiva a produção e a difusão do conhecimento científico. Em 2024, fui coautora do trabalho intitulado “Desafios da aplicabilidade da Rede Cegonha na atenção primária e suas repercussões no manejo

de gestantes de alto risco: uma revisão integrativa”, apresentado na modalidade de comunicação oral na Mostra Científica de Trabalhos com Ênfase em Saúde, durante a Semana Acadêmica da Saúde da UNILA.

Posteriormente, participei como coautora do artigo científico “Orientações a puérperas para os cuidados neonatais: comparação do período pré-pandemia e pandemia”, publicado em 2025 na Santé – Cadernos de Ciências da Saúde. O estudo analisou dados de 823 puérperas e avaliou aspectos relacionados às orientações de enfermagem e aos cuidados neonatais nos períodos anterior e durante a pandemia. Minha participação como autora encontra-se expressamente registrada na publicação.

A inserção em produção científica e em apresentação de trabalhos complementa a trajetória desenvolvida nos laboratórios, permitindo não apenas aplicar conhecimentos técnicos no cotidiano institucional, mas também participar da sistematização e disseminação do conhecimento acadêmico e científico.

Assim, observa-se uma trajetória caracterizada pela progressiva integração entre competência técnica laboratorial, gestão administrativa, fiscalização, governança universitária, representação institucional, liderança, biossegurança, capacitação e produção científica, constituindo um conjunto de saberes e competências compatível com o nível de reconhecimento pleiteado.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

Minha trajetória apresenta participação contínua e formalmente documentada em diferentes instâncias colegiadas e comissões institucionais.

Destaco inicialmente minha atuação como representante titular dos servidores técnico-administrativos no Colegiado do Curso de Graduação em Biotecnologia, iniciada em setembro de 2022 e mantida até setembro de 2024. Essa atuação possibilitou participação direta em instância colegiada relacionada ao funcionamento do curso e à gestão acadêmica.

Também participei, em caráter reiterado, das Subcomissões Setoriais de Inventário Descentralizado e Analítico de Bens Patrimoniais Móveis, com designações documentadas nos exercícios de 2017, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2025. A recorrência das designações permitiu o desenvolvimento de experiência em controle patrimonial, organização de informações e gestão de bens públicos vinculados à infraestrutura universitária.

Outro elemento de destaque foi a participação como membro titular da Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada – CPFJ, para a qual fui escolhida como representante dos técnico-administrativos em educação. Posteriormente, assumi a presidência da Comissão, ampliando meu nível de responsabilidade e passando a atuar diretamente na condução dos trabalhos e na análise de processos submetidos ao colegiado.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências em representação institucional, análise administrativa, trabalho coletivo, interpretação normativa, controle patrimonial, liderança e processos decisórios.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (*Relacionar com requisito II*)

Minha atuação institucional desenvolveu-se de forma diretamente articulada ao apoio às atividades de ensino e pesquisa realizadas nos laboratórios da Universidade.

Entre as experiências que melhor demonstram essa dimensão está a participação no Plano de Retorno às Atividades Presenciais nos Laboratórios Gerenciados pela SACT, elaborado no contexto da pandemia de COVID-19. O documento sistematizou recomendações de biossegurança baseadas em referências de órgãos nacionais e internacionais e estabeleceu procedimentos para a utilização segura dos laboratórios.

A atuação relacionada a esse plano demandou integração entre conhecimento técnico, biossegurança, organização dos ambientes laboratoriais e necessidades institucionais de ensino e

pesquisa, especialmente em um contexto de rápida atualização do conhecimento científico e de necessidade de adaptação dos processos de trabalho.

O desenvolvimento dessas competências foi complementado por ações de aperfeiçoamento profissional. A participação na Escola de Inverno de Biologia Molecular, com 28 horas, manteve vínculo direto com a área técnico-científica de atuação. Mais recentemente, a conclusão do curso de Gestão para Aceleração de Equipes de Inovação, da ENAP, ampliou minha formação para dimensões de inovação e gestão de equipes no setor público. Essas experiências demonstram um processo de desenvolvimento profissional contínuo, no qual a aquisição de novos conhecimentos tem acompanhado a ampliação das responsabilidades assumidas no âmbito institucional.

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (Relacionar com requisito III)

No momento, não apresento, no conjunto documental utilizado neste memorial, atividade para pontuação específica neste requisito. Porém, a falta de comprovantes neste item não inviabiliza o pleito.

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas (Relacionar com requisito IV)

Uma das dimensões mais expressivas de minha trajetória corresponde ao exercício de fiscalização técnica e de execução de contratos administrativos. Em dezembro de 2017, fui designada Fiscal de Execução do Contrato nº 40/2017, envolvendo equipamento destinado à aprendizagem. Entre as atribuições expressamente previstas estavam fiscalização da execução, verificação da qualidade dos serviços, avaliação do desempenho da contratada, registro de ocorrências e apoio à gestão contratual.

Posteriormente, foram realizadas novas designações para fiscalização de aquisições diretamente relacionadas à infraestrutura científica e laboratorial da Universidade, incluindo o Contrato nº 47/2018, os Contratos nº 24/2019 e nº 26/2019 e o Contrato nº 21/2021.

Essas designações exigiram articulação entre domínio técnico da área laboratorial e conhecimento dos procedimentos administrativos de fiscalização e gestão das contratações públicas. A continuidade da atuação demonstra consolidação de competências relacionadas à avaliação técnica de objetos contratados, acompanhamento da execução, conformidade, registro documental e responsabilização administrativa.

O caráter especializado dessa atuação decorre precisamente da necessidade de utilizar conhecimento técnico para subsidiar a Administração na adequada aquisição e recebimento de equipamentos e materiais destinados aos ambientes de ensino e pesquisa.

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento (Relacionar com requisito V)

Entre 7 de fevereiro de 2018 e 30 de julho de 2019, exerci formalmente a função de Chefe do Laboratório de Biologia, código FG-4.

A designação ocorreu por meio da Portaria UNILA nº 69, de 6 de fevereiro de 2018, que registrou meu cargo de Técnica de Laboratório-Área e a designação para a chefia. O período efetivamente exercido encontra-se confirmado em declaração oficial emitida com base nos Sistemas Estruturantes de Gestão de Pessoas do Governo Federal.

A experiência de chefia representou etapa relevante de evolução funcional, ao incorporar responsabilidades de gestão e organização de unidade laboratorial à formação e experiência técnico-científica já utilizadas no desempenho do cargo.

O exercício dessa função fortaleceu competências de organização, responsabilidade institucional, interlocução com diferentes usuários e gestão dos processos necessários ao adequado funcionamento da estrutura laboratorial.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico (Relacionar com requisito VI)

A produção e difusão de conhecimento científico e técnico passaram a constituir dimensão complementar e relevante de minha trajetória profissional.

Em setembro de 2024, participei como coautora do trabalho “Desafios da aplicabilidade da Rede Cegonha na atenção primária e suas repercussões no manejo de gestantes de alto risco: uma revisão integrativa”, apresentado na modalidade de comunicação oral durante a Mostra Científica de Trabalhos com Ênfase em Saúde – Semana Acadêmica da Saúde da UNILA.

A atividade representa participação direta na produção e disseminação de conhecimento em evento científico realizado no ambiente institucional.

Em 2025, participei como coautora do artigo “Orientações a puérperas para os cuidados neonatais: comparação do período pré-pandemia e pandemia”, publicado na Santé – Cadernos de Ciências da Saúde. A publicação aborda pesquisa analítica envolvendo 823 puérperas e compara aspectos relacionados ao cuidado neonatal antes e durante a pandemia de COVID-19. Minha autoria encontra-se identificada na própria publicação.

Também merece registro, nesta dimensão de produção técnica e difusão de conhecimento, minha participação no Plano de Retorno às Atividades Presenciais nos Laboratórios Gerenciados pela SACT, documento institucional estruturado para orientar os ambientes laboratoriais durante a pandemia. Meu nome consta entre os integrantes do DELABEN vinculados ao documento.

O Plano sistematizou recomendações científicas e sanitárias, estabelecendo medidas de prevenção, proteção individual e coletiva, procedimentos de higienização, responsabilidades dos usuários e adaptações dos processos laboratoriais.

O conjunto dessas atividades evidencia progressiva aproximação entre a experiência técnico-administrativa e a produção, sistematização e difusão do conhecimento, permitindo que os saberes adquiridos na trajetória profissional também sejam aplicados em atividades acadêmicas, científicas e técnico-institucionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de minha trajetória profissional evidencia um processo contínuo de desenvolvimento e diversificação de saberes e competências no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

A experiência construída no exercício do cargo de Técnica de Laboratório-Área ultrapassou progressivamente a dimensão estritamente operacional das atividades laboratoriais. Ao longo da carreira, assumi responsabilidades relacionadas à gestão de unidade laboratorial, fiscalização técnica de contratos, controle patrimonial, participação em comissões institucionais, representação em colegiado acadêmico, presidência de comissão permanente, organização de medidas institucionais de biossegurança, desenvolvimento profissional e produção e difusão do conhecimento científico.

A recorrência de designações para atividades de fiscalização e para comissões institucionais demonstra a consolidação de competências que articulam conhecimento técnico, responsabilidade administrativa e compreensão dos procedimentos da Administração Pública. Da mesma forma, o exercício da chefia do Laboratório de Biologia e, posteriormente, da presidência da Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada demonstram ampliação progressiva das responsabilidades e capacidade de atuação em espaços de gestão e decisão institucional.

A participação no Colegiado do Curso de Biotecnologia ampliou essa trajetória para a governança acadêmica, enquanto a atuação nas medidas institucionais relacionadas à pandemia exigiu integração entre conhecimento científico, biossegurança e adaptação dos processos de ensino e pesquisa.

Por sua vez, as atividades de capacitação, apresentação de trabalho científico e publicação de artigo demonstram compromisso contínuo com o aprimoramento profissional e com a produção e difusão de conhecimento, ampliando a contribuição institucional para além das atividades técnicas desenvolvidas nos laboratórios.

Diante do exposto, considero que o conjunto de minha trajetória profissional demonstra o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, progressivamente adquiridos e

aplicados ao longo da carreira, que qualificam a execução das atribuições do cargo e contribuem de maneira relevante para o funcionamento e o aprimoramento das atividades institucionais da UNILA.

Esses saberes se expressam na integração entre competência técnico-científica, gestão de ambientes laboratoriais, fiscalização administrativa, controle patrimonial, representação institucional, liderança, trabalho colegiado, biossegurança, inovação e produção científica, configurando trajetória compatível com o padrão de conhecimentos, responsabilidades e experiências requerido para o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE VI.

Assim, submeto o presente memorial à apreciação da Comissão para Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – CRSC-PCCTAE, para fins de análise e concessão do nível pleiteado.